

Monjolos

Minas Gerais - MG

Histórico

Os primeiros moradores do atual município de Monjolos foram Feliciano Corrêa de Melo, proprietário da Fazenda Açude, sua mulher Ambrosina, escravos e outros parentes de Feliciano. Entre 1914 e 1918, quando da construção da linha férrea Corinto – Diamantina, já existiam no local algumas casas, sendo a primeira construída por Feliciano Melo, junto ao engenho.

Com o objetivo de explorar as matas existentes para a transformação da madeira em dormentes, que eram vendidos para construção da linha férrea, para lá se dirigiam diversos exploradores, iniciando-se a formação do arraial. Ao lado da exploração de madeira e produção de dormentes, houve grande desenvolvimento da agricultura e pecuária, que fizeram a base da economia do atual município.

O topônimo originou-se de um monjolo que existia na fazenda do primeiro morador do local. Consta que o monjolo foi feito da madeira do mesmo nome, que existia em abundância na região. Daí o nome pluralizado: Monjolos.

Gentílico: monjolense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Monjolos (ex-povoado de Estação de Monjolos, pela lei nº 336, de 27-12-1948, criado com terras desmembradas do distrito de Conselheiro Mata, subordinado ao município de Diamantina.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o distrito de Monjolos, figura no município de Diamantina.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Elevado à categoria de município com a denominação de Monjolos, pela lei estadual nº 2764, de 31-12-1962, desmembrado de Diamantina. Sede no antigo distrito de Monjolos. Constituído de 2 distritos: Monjolos e Rodeador, criado pela mesma lei do município. Instalado em 01-03-1963.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 2 distritos: Monjolos e Rodeador.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.